



# LISTA 2B

**Conceitos importantes:**

- |  |  |
|--|--|
| 1) A elasticidade-preço da demanda e seus determinantes          | 5) A elasticidade-renda da demanda                   |
| 2) A elasticidade-preço da demanda e o (a) gasto (receita) total | 6) A elasticidade-preço da oferta                    |
| 3) Políticas do governo (B): tributação                          | 7) Externalidades: economias e deseconomias externas |
| 4) A elasticidade-preço da demanda e o monopólio                 | 8) Bens públicos: não exclusão e não rivalidade      |
|  | 9) O problema dos caronas                            |

## ANOTAÇÕES

**Observações:**

1) **ELASTICIDADE E FORMATO DA CURVA:** deve-se ter cuidado ao tentar associar elasticidade-preço ao formato das curvas de demanda e de oferta. Não se deve supor que, no trecho em que a inclinação de uma curva de demanda ou de oferta for constante, isto é, no trecho em que essa curva for um segmento de reta, a elasticidade será constante, pois isso não é verdade: não há uma relação direta entre inclinação e elasticidade. No caso da curva de demanda, o que se pode afirmar é que, se duas curvas de demanda se cruzam, a de maior inclinação em valor absoluto (menos “deitada”) terá, nesse ponto, menor elasticidade. No caso especial em que uma curva de demanda seja um segmento de reta e toque os dois eixos, ela apresentará um trecho elástico (entre o eixo dos preços e o ponto médio do segmento) e um trecho inelástico (entre o ponto médio e o eixo das quantidades). No ponto médio, a elasticidade-preço da demanda será unitária. No caso da curva de oferta, se ela for um segmento de reta e seu prolongamento cruzar o eixo dos preços, trata-se de uma oferta elástica aos preços; se ela cruzar o eixo das quantidades, é uma oferta inelástica (em ambos os casos, a elasticidade da oferta variará ao longo da curva); se o prolongamento do segmento passar pela origem, tem-se uma oferta de elasticidade unitária.

2) **ELASTICIDADE EM UM PONTO E EM UM INTERVALO:** A rigor, a elasticidade é definida em um ponto, ou seja, para pequenas variações no preço e na quantidade ao redor desse ponto – variações que tendem para zero. Dessa forma, nos exercícios que envolvem variações relativamente grandes de preços ou de quantidades (como ocorrem na prática), usa-se, de fato, uma aproximação da definição de elasticidade. O cálculo de elasticidades pelo método do ponto médio, apresentado no cap. 5 do livro de N. Gregory Mankiw, é útil quando se desconhece o sentido das variações envolvidas no problema. Uma vez que, em todos os exercícios desta lista, essa informação é conhecida, os cálculos podem ser feitos da maneira convencional – aplicando a definição de elasticidade expressa na questão 1 a seguir – desde que se atente para o sinal das variações.

## ELASTICIDADE-PREÇO DA DEMANDA

1. Conceitue e defina elasticidade-preço da demanda ( $\epsilon$ ). Represente graficamente e explique as diferentes situações da demanda, com respeito à elasticidade-preço, listadas abaixo:

- Demanda perfeitamente inelástica.
- Demanda inelástica.
- Demanda de elasticidade unitária.
- Demanda elástica.
- Demanda perfeitamente elástica.

2. Suponha que os produtos A e B tenham ambos um aumento de preço de R\$ 10,00. Em conseqüência, a quantidade demandada de A cai 10%, e a quantidade demandada de B cai apenas 5%. Nesse caso:

- A demanda por A é mais elástica em relação ao preço do que a demanda por B.
- A demanda por B é mais elástica em relação ao preço do que a demanda por A.
- A e B têm a mesma elasticidade-preço da demanda.
- Nada se pode dizer em relação à elasticidade-preço da demanda dos dois produtos.

3. (Analista de Planejamento e Orçamento do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão / 2003) Considere uma curva de demanda por um determinado bem. Pode-se afirmar que:

a) Independente do formato da curva de demanda, a elasticidade-preço da demanda é constante ao longo da curva de demanda, qualquer que sejam os preços e as quantidades.

b) Na versão linear da curva de demanda, a elasticidade-preço da demanda é 1 quando  $q = 0$ .

c) Na versão linear da curva de demanda, a elasticidade-preço da demanda é 0 quando  $p = 0$ .

d) Não é possível calcular o valor da elasticidade-preço da demanda ao longo de uma curva de demanda linear.

4. Explique, citando exemplos, os fatores determinantes da elasticidade-preço da demanda de um produto.

5. (Enade 2009, nº 32) A elasticidade-preço da demanda captura a resposta da demanda de um determinado bem ou serviço às variações em seu preço. A elasticidade tende a ser maior:

(A) Para carnes em geral do que para carnes de frango

(B) Para colégios privados do ensino médio do que para escolas privadas de língua inglesa

(C) Para gasolina no curto prazo do que para gasolina no longo prazo

(D) Para ingressos para partidas de futebol do que ingressos para partidas de basquete, no Brasil

(E) Para produtos do setor de bebidas do que para os produtos de higiene pessoal

## ELASTICIDADE-PREÇO DA DEMANDA E RECEITA TOTAL

6. Com o objetivo de atrair maior torcida para os jogos do time, o administrador do estádio do Gama, o Bezerrão, pretende reduzir o preço dos ingressos de R\$ 5,00 para R\$ 4,50. Dado que, segundo seus cálculos, a elasticidade-preço da procura por ingressos é -1,2 (repare que, nesse caso, não se está considerando o valor absoluto das variações da definição: a elasticidade tem, portanto, um sinal), e que o público médio tem sido de 2.000 torcedores por jogo, qual deverá ser o efeito da redução de preço sobre o número de ingressos vendidos? E sobre a renda média dos jogos?

7. Responda, no contexto da reportagem de Rafael Alves, publicada no caderno de Economia do jornal O Estado de Minas em 27/3/05, aos itens subseqüentes.

### Tesoura afiada pelo cliente

*O serviço de barbeiro e cabeleireiro em Belo Horizonte não tem mais o charme que ostentava até a segunda metade do século passado, mas se transformou em um mercado competitivo. (...) o preço baixo engana quem imagina que o investimento não vale a pena. (...) “**Consigo trabalhar com preço baixo porque ganho na quantidade de clientes atendidos**”.*

a) O que a afirmativa em destaque sugere quanto à elasticidade-preço da demanda por cortes de cabelo?

b) Explique e represente graficamente a relação que existe entre a elasticidade-preço da demanda de um produto e o gasto total realizado pelos consumidores (= receita total auferida pelos produtores) com esse bem.

c) Com base no raciocínio associado ao item anterior, explique por que é mais eficiente lançar impostos sobre bens de demanda inelástica.

## 8. INSTITUTO RIO BRANCO [ 2003 – nº 27]

Considerando os conceitos básicos da análise econômica, julgue a assertiva seguinte:

*Supondo que a criminalidade e os gastos com o consumo de drogas são positivamente relacionados e que a demanda por drogas é preço-inelástica, políticas antidrogas fundamentadas no combate ao tráfico elevarão o preço das drogas e aumentarão os gastos com esses produtos, agravando, assim, os níveis de criminalidade.*

## 9. ANPEC [2001 – nº 2]

Julgue os itens a seguir:

- A) Quanto menor for o número de substitutos de um produto, maior será a elasticidade-preço da demanda.
- B) Se aumentos sucessivos da oferta de um bem resultam em reduções sucessivas da receita dos ofertantes, pode-se dizer que a demanda por esse produto é inelástica ao preço.
- C) A demanda de um produto é geralmente mais elástica ao preço no longo do que no curto prazo.

## 10. PROVÃO [2001 – nº 4]

*Uma série de eventos no fim de 1973 revolucionou a indústria do petróleo mundial. Em alguns meses, os treze membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) mais que quadruplicaram o preço, em dólares, do barril do petróleo bruto (o preço foi de US\$ 2,59 para US\$ 11,65). Os países exportadores de petróleo ficaram ricos (...) quase que da noite para o dia [pois a receita auferida com a exportação de petróleo aumentou consideravelmente], (...)*

LINDERT, Peter H., *International Economics*.  
9<sup>th</sup> edition. 1991. Irwin. pp. 234-235

Com base no texto acima, é correto supor que, no curto prazo, a elasticidade-preço da demanda por petróleo é:

- (A) maior do que 1 (demanda elástica).
- (B) menor do que 1 (demanda inelástica).
- (C) 1 (unitária).
- (D) positiva.
- (E) infinita.

## 11. PROVÃO [1999 – nº 2]

### QUESTÃO DISCURSIVA

#### TEORIA ECONÔMICA

O conceito de elasticidade é um dos mais relevantes da Ciência Econômica. Apresente o conceito de elasticidade-preço da demanda e explique a sua importância para um empresário monopolista.

12. O Brasil foi, em certa época, praticamente monopolista de café no mercado internacional. Nesse período, adotou-se no País a prática de não oferecer no mercado externo todo o café produzido em um ano de grande colheita: o governo comprava toda a safra dos cafeicultores, mas retinha em seu poder parte dela para venda futura. Explique a lógica desse

procedimento, supondo que tenham sido colhidas 20 milhões de sacas de café. Mostre graficamente como poderia ser vantajoso para o País oferecer no mercado externo um número menor de sacas.

13. (BASA, 2010)

### **Tarifa de ônibus pode ir para R\$ 1,90**

A proposta de aumento das passagens de ônibus de Belém e Ananindeua sai segunda-feira, 1.º de fevereiro. Segundo o DIEESE, uma planilha de custos mostra que há defasagem na atual tarifa, já que, segundo justificativas das empresas, houve aumento do salário mínimo, de peças e de combustível. No dia seguinte, a companhia chegou a divulgar uma planilha técnica com a proposta do aumento da passagem de R\$ 1,70 para R\$ 1,90, com reajuste de 11,76%.

O Liberal, 29/1/2010 (com adaptações).

Com referência ao assunto abordado no texto acima, julgue o item que se segue.

Com demanda inelástica, o aumento da oferta de transporte com a colocação de mais ônibus nas ruas aumenta a receita dos empresários.

## **ELASTICIDADE-RENDA DA DEMANDA**

14. Leia com atenção os trechos da reportagem seguinte, publicada no caderno *Economia* do jornal O Estado de S. Paulo:

### **Consumo dos pobres cai 2% no trimestre, diz Ibope**

*Segundo levantamento, o volume médio de compras por domicílio encolheu 2% no trimestre. (...) Os produtos básicos mantém espaço nas compras, mas os supérfluos vão desaparecendo. (...) As quedas mais expressivas, em comparação com o trimestre passado, foram nos itens (...) achocolatados (11%) e ceras para assoalho (10%).*

Supondo que a renda dos consumidores considerados na reportagem reduziu na mesma proporção da queda no consumo (2%), pode-se afirmar, quanto a achocolatados e ceras para assoalho, que:

- a) Ambos são bens inferiores.
- b) Ambos são bens de Giffen.
- c) Ambos têm procura elástica em relação à renda.
- d) Nada se pode dizer.

15. ANPEC [1996 – nº3]

Por meio de uma política cultural, o governo pretende incentivar o retorno das pessoas aos cinemas. Após alguns estudos, chegou-se à conclusão de que a elasticidade-renda da demanda *per capita* por cinema é constante e igual a  $\frac{1}{4}$ , enquanto a elasticidade-preço da demanda é também constante e igual a  $-1$  (repare que, nesse caso, não se está considerando o valor absoluto das variações na definição; a elasticidade tem, portanto, um sinal). Os consumidores gastam, em média, R\$ 200,00 por ano com sessões cinema e têm renda média anual de R\$ 12.000,00; cada bilhete custa, atualmente, R\$ 2,00.

A) Um desconto de R\$ 0,20 no preço do bilhete teria o mesmo efeito, dado o objetivo da política cultural do governo, de uma elevação de R\$ 4.800,00 na renda média.

B) A elasticidade-renda da demanda igual a  $\frac{1}{4}$  implica que, se a renda média aumentasse R\$ 1.000,00, o número médio de sessões de cinema por consumidor aumentaria em 250 por ano.

16. (MPU, 2007) A participação dos gastos do bem X no orçamento das famílias tende a diminuir quando a renda dos consumidores aumenta. Logo, pode-se concluir, com certeza, que a elasticidade-renda da demanda do bem X é:

a) negativa e maior que 1, em módulo.

b) negativa e menor que 1, em módulo.

c) igual a 1.

d) menor que 1.

e) positiva e maior que 1.

## **ELASTICIDADE-PREÇO DA OFERTA**

17. Conceitue e defina elasticidade-preço da oferta ( $\eta$ ). Represente graficamente e explique as diferentes situações da oferta, com respeito à elasticidade-preço, listadas abaixo:

a) Oferta perfeitamente inelástica.

b) Oferta inelástica.

c) Oferta de elasticidade unitária.

d) Oferta elástica.

e) Oferta perfeitamente elástica.

18. (Consultor Legislativo do Senado Federal / 2002) O modelo básico de oferta e de demanda é utilizado para analisar os mais diversos problemas econômicos. Com base nesse modelo, julgue os itens seguintes:

a) A elasticidade preço de longo prazo da curva de oferta, para determinado bem, é superior à elasticidade de curto prazo, porque, no longo prazo, os fatores de produção podem ser ajustados.

b) O crescimento da indústria turística no nordeste brasileiro explica-se, em parte, pelas elevadas elasticidades-renda que caracterizam esses serviços.

19. Suponha que a obra de determinado pintor do século XIX voltou à moda, de tal forma que aumentou a demanda tanto por seus quadros originais quanto por reproduções deles. Supondo que as curvas de demanda por originais e por reproduções sofram um deslocamento de mesma magnitude para a direita, em que caso o aumento do preço será proporcionalmente maior? Por quê?

## **20. INSTITUTO RIO BRANCO [2008]**

A elasticidade preço da demanda de um bem é fundamental para se compreender a reação da quantidade demandada a mudanças em seu preço. Com relação a esse tema, julgue (C ou E) os itens seguintes.

A) Quando o módulo da elasticidade preço da demanda de um bem é igual a 1, a receita total não se altera quando há variações no preço.

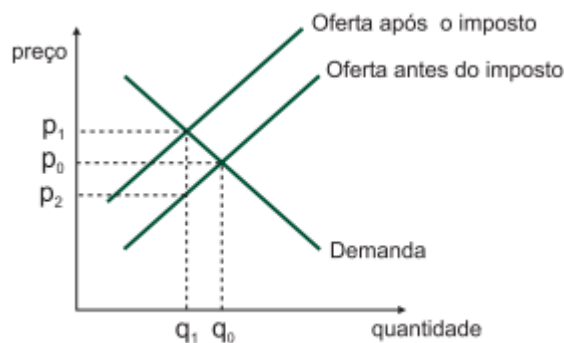
- B) Quando o módulo da elasticidade preço de demanda de um bem é superior a 1, esse bem tem demanda elástica, e a receita total se reduz quando seu preço se eleva.
- C) Bens que têm pequena participação no orçamento tendem a ter uma demanda inelástica em relação ao preço.
- D) Bens essenciais têm demanda elástica em relação ao preço.

21. (Instituto Rio Branco, 2010) A análise das demandas individual e de mercado constitui um dos pilares da teoria microeconômica. Acerca desse assunto, julgue C ou E.

- a) A fixação de um preço mínimo para determinado produto agrícola resulta em excedentes agrícolas, que serão tanto mais elevados quanto mais inelástica for a curva de oferta de mercado do produto beneficiado por esse tipo de política.
- b) Supondo-se que, no Brasil, o uso de transporte coletivo seja um bem inferior, conclui-se que o efeito renda decorrente do aumento do preço das passagens de ônibus contribui para reforçar o efeito substituição, o que reduz a demanda por esse tipo de transporte.
- c) Campanhas publicitárias bem-sucedidas, além de deslocarem, para cima e para a direita, a curva de demanda de mercado do produto anunciado, contribuem, quando promovem a fidelização do cliente, para tornar essa curva mais preço-inelástica.

## INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA

22. (Enade 2006, nº33) O gráfico abaixo mostra o efeito de um imposto específico pago pelo vendedor, no qual  $p_0q_0$  e  $p_1q_1$  são preços e quantidades antes e após o imposto.



Analisando-se o gráfico, conclui-se que

- (A) não há como afirmar quem pagará o imposto.
- (B) quanto mais elástica a demanda, mais o imposto incidirá sobre o comprador.
- (C) o preço  $p_2$  é o que o comprador pagará após o imposto.
- (D) o imposto será pago só pelo vendedor.
- (E) a maior parte do imposto será paga por quem for mais inelástico.

## EXTERNALIDADES E BENS PÚBLICOS

23. “Um criador de abelhas traz benefícios a uma plantação vizinha, facilitando a polinização das árvores frutíferas”. Tendo esse fato como referência, responda aos seguintes itens:

- a) O que são externalidades? Por que razão a ocorrência de externalidades resulta em uma alocação ineficiente de recursos pelo mercado?
- b) Liste algumas maneiras pelas quais os problemas causados pelas externalidades podem ser solucionados, tanto pelos agentes privados quanto pelo poder público.

24. (Gestor / 2001 – ESAF) “As ações econômicas desenvolvidas por produtores e consumidores podem exercer, intencionalmente ou não, influências sobre outros produtores e/ou consumidores, as quais escapam ao mecanismo de preços, ainda que estes sejam determinados em regimes de mercado perfeitamente competitivos. Esses efeitos não refletidos nos preços são conhecidos como efeitos externos ou externalidades. Uma externalidade pode implicar tanto ganhos como perdas para os recipientes da ação econômica inicial. Quando o recipiente for um produtor, um benefício externo tomará a forma de um acréscimo no lucro. A imposição de um custo externo, por sua vez, significará redução no lucro. Quando o recipiente for um consumidor, sua função de bem-estar será afetada pelas externalidades, sejam elas positivas ou negativas. Percebe-se, então, que as externalidades positivas representam sempre economias externas, enquanto as externalidades negativas trazem deseconomias externas.”

(Trecho extraído do livro **Economia do Setor Público**, de Alfredo Filellini. São Paulo: Atlas, 1989, p. 73)

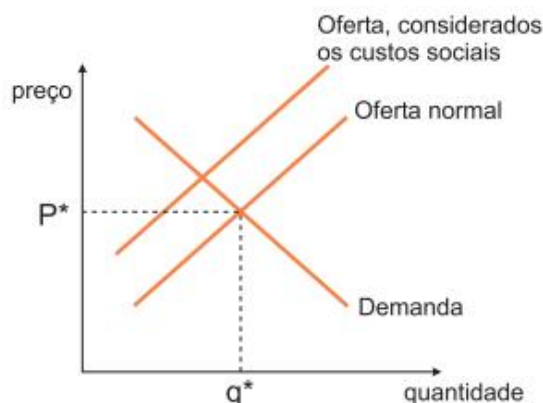
Uma empresa provoca uma deseconomia externa quando:

- Os benefícios sociais excedem os benefícios privados.
- Os custos privados excedem os custos sociais.
- Não há diferença entre os custos sociais e os custos privados.
- Não há diferença entre os benefícios sociais e os benefícios privados.
- Os custos sociais excedem os custos privados.

25. Responda aos seguintes itens:

- Como os bens existentes na economia podem ser classificados segundo os critérios de exclusão e rivalidade?
- Por que uma oferta adequada de serviços de segurança pública, como patrulhamento de ruas, dificilmente pode ser provida por organizações privadas.
- Suponha que o proprietário de um sítio situado à margem de um rio sujeito a grandes enchentes decida mobilizar seus vizinhos, todos expostos ao mesmo risco periódico, com o propósito de se cotizarem para a construção de uma barragem que regularize a vazão do rio, evitando enchentes. Explique por que essa iniciativa está provavelmente fadada ao fracasso.

26. (Enade 2006, nº 39) O gráfico abaixo representa uma situação em que as empresas que oferecem o produto causam dano ao meio ambiente, gerando uma perda de bem-estar social porque o custo marginal social é superior ao preço vigente no mercado.



$P^*$  = preço de equilíbrio no mercado

$q^*$  = quantidade negociada

- Análise esta situação, mostrando como pode ser corrigida:
  - através de impostos;
  - por meio de obrigações de pagamentos aos “donos” do meio ambiente danificado.
- Neste contexto, explique o que vem a ser o Teorema de Coase.